

Nota do Editor

Nos últimos anos apareceram no universo da pós-graduação, das universidades e, numa perspectiva ampla, da produção científica brasileira, propostas, ou exigências, que argumentam sobre a urgência e necessidade da internacionalização e a adequação, ou comparação, dos processos de avaliação a modelos externos. Esses fatores têm influenciado diretamente na escolha, pelos pesquisadores, dos locais para publicação dos resultados das pesquisas científicas bem como nas políticas editoriais dos periódicos de todas as áreas. A avaliação e a internacionalização tem sido objeto de inúmeras polêmicas e controversas sem, contudo, ter chegado a algum consenso, ou clareza, sobre métodos e finalidades.

Em relação aos periódicos científicos, talvez a mais importante forma de divulgação da produção do conhecimento em todo o mundo, tornaram-se nas últimas décadas, também um instrumento de avaliação dos pesquisadores e das instituições de pesquisa. Após a expansão da rede mundial de computadores, da ampliação das publicações 'on-line', foram desenvolvidos inúmeros instrumentos matemáticos, as chamadas métricas, para conferir, ou atestar a importância de determinada publicação em sua respectiva área. Basicamente esses 'algoritmos' verificam quantas vezes uma revista é acessada, quantos downloads de artigos são realizados, o número de citações de um artigo/autor, ou quantas vezes um periódico aparece em referências de outros artigos, conferindo assim 'status' e valorizando, ou desvalorizando, um determinado periódico.

Esses *índices*, ou parâmetros métricos, na maior parte formulados por empresas/editoras privadas, passaram a ser usados também pelas agências de avaliação das instituições e dos pesquisadores, através de 'ranqueamento', como o *qualis* periódicos' da CAPES. Até 2015, o processo de ranqueamento era normatizado por critérios como a indexação e bases reconhecidas, como o *Scopus* e outros. Era também avaliada a participação de consultores externos, comitês editoriais, etc. Após aquele ano, a área de história da CAPES passou a incluir 'métricas' nos critérios para avaliação das revistas da área, como o *índice H*, produzido pela empresa privada Google. Talvez essa decisão possa trazer um pouco mais de objetividade na atribuição das posições no *qualis*, afastando as possibilidades de decisões unilaterais, ou pouco transparentes.

A demanda por internacionalização, assim como de todo o processo de avaliação dos periódicos da área de história no Brasil, foi motivo para que a Associação Nacional de História-ANPUH, atendendo um apelo de editores de revistas, convocasse uma reunião em São Paulo, realizada no dia 25 de abril de 2018. Com a participação da presidente da Associação, Prof.^a Joana Pedro, de seu secretário Geral, Prof. Estevão Rezende Martins, e

outros diretores, reuniu cerca de 50 editores da área de história de todo o Brasil. Nessa reunião foi tomada a importante decisão de criar o 'Fórum Nacional de Editores Científicos da área de História', para cuja coordenação foi indicada a Profa. Claudia Viscardi (da UFFJ). Entre os objetivos propostos para o Fórum estão a constituição de espaço para discussões, trocas de experiências, acompanhamento das avaliações e seus critérios, formulação de políticas de apoio e financiamento. O objetivo mais importante, porém, será o trabalhar para que as agências de fomento, os comitês de avaliação, e os próprios programas de pós-graduação, reconheçam e valorizem o papel central das revistas na divulgação científica, na avaliação da pós-graduação e dos pesquisadores envolvidos.

O Comitê Editorial da **Antíteses** recebeu com grande expectativa e entusiasmo a realização do encontro de editores e a constituição do Fórum de Editores Científicos da área de História. Essas iniciativas trarão, com certeza, reconhecimento ao trabalho de edição. Continuamos, portanto, com nosso trabalho cotidiano e apresentamos o volume 11, número 21 da revista que, como poderão conferir os leitores, contém excelentes contribuições para a nossa área.

Gilmar Arruda – editor

Londrina, julho de 2018